Ségolène e a nova demografia do Partido Socialista francês

Cristina Trancoso

Segundo dados publicados pelo Partido Socialista Francês, este terá angariado, desde Março de 2006, 80.000 novos militantes. Com estes dados, o número total de membros eleva-se a 200.000, uma fasquia nunca antes alcançada na sua história. Muitos acreditam que os resultados se devem ao “fenómeno” Ségolène Royal. Aparentemente, a pré-candidata socialista está a mudar a face do partido. Segundo o *Financial Times* do dia 14 de Julho, isto deve-se essencialmente a dois factores. Em primeiro lugar, porque é a primeira mulher a alcançar tal visibilidade e sucesso. Depois, porque representa uma nova atitude perante a política, respeitando os valores de esquerda sem temer novas ideias.

A postura de Ségolène parece agradar aos “novos socialistas”. De acordo com os resultados de um [inquérito](#) realizado online e publicado pelo Partido Socialista Francês, os novos aderentes são maioritariamente jovens licenciados, dos quais uma percentagem histórica, ainda que minoritária face ao total, é representada por mulheres. Naturalmente, as alterações no eleitorado francês não são apenas números, representando igualmente alterações nas suas motivações e nos seus objectivos.

No mesmo inquérito, os novos eleitores socialistas assinalam os tópicos que consideram ser prioridades para a acção do Partido Socialista. Em primeiro lugar, com 71% de citações, surge o emprego, depois, com 43%, aparece a educação, seguida pela protecção social, com 34%. Com uma menor percentagem de citações, surgem questões como a reforma das instituições, o poder de compra e a habitação. De resto, a renovação do Partido Socialista é marcada pelo já citado rejuvenescimento (com a idade média dos militantes a situar-se agora um pouco acima dos 43 anos, contra os anteriores 57), mas também por incluir muito mais mulheres do que no passado.

Convém contudo relativizar os resultados apresentados, uma vez que estes se baseiam num inquérito auto-administrado via Internet. A julgar pelo perfil dos utilizadores deste meio, podemos concluir que estes se situam num grupo muito específico. Ainda assim, é notória e inegável a transformação pela qual o partido tem passado. Parece igualmente inegável o papel que Ségolène Royal desempenha neste cenário.

20.07.06